



SGO-PREV - INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Parecer do comitê de investimentos 2025

PROCESSO 17478/2025



9D17FBA5701C918F

TIPO DE PROCESSO: FINANCEIRO

ASSUNTO: DOCUMENTOS DIVERSOS

ABERTURA: 17 de setembro de 2025 às 14:57

SIGNATÁRIO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Acesse o link abaixo para consultar o processo

<https://saogabrieldooeste.flowdocs.com.br/public/processos/9D17FBA5701C918F>



De: COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Enviado por: ENEDILSON MAROCCO (enedilsonmarocco)

Para: COMITÊ DE INVESTIMENTOS (Organograma)

Data: 17 de setembro de 2025 às 14:57

Parecer do comitê de investimentos abril 2025

Anexo(s)

1 04 ABR 25 PARECER C I MINUTA ok.pdf

2 Panorama 2025-04-ABR.PDF

3 Relatório Analítico dos Investimentos 04 2025.pdf

4 Anexo III - Demonstrativo das contribuições mensais 3 2025.pdf

5 Relatório - Carteira 22 05 2025.pdf

6 3857---09-06-2025 Ata 067 22 05 2025.pdf



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Abril/2025





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	ANEXOS.....	3
3.	ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO.....	3
4.	EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	3
5.	ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	4
5.1.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	4
5.2.	RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS	5
5.3.	DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	5
5.4.	RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE ..	5
5.5.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL	6
5.6.	RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	6
5.7.	AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR	7
6.	ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS.....	7
6.1.	RISCO DE MERCADO	7
6.2.	RISCO DE CRÉDITO	8
6.3.	RISCO DE LÍQUIDEZ	8
7.	ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	8
8.	ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	8
9.	PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	8
10.	PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	8
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9



1. INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, elaboramos o parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos fornecido pela empresa contrata de Consultoria de Investimentos, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações; retorno sobre ao investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versos a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

2. ANEXOS

Relatórios	Anexos
Panorama Econômico – abril/2025	ANEXO I
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO II
Balanco Orçamentário	ANEXO III
Análise da carteira de investimentos	ANEXO IV
Análise de fundos de investimentos	ANEXO V

3. ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO

Panorama fornecido pela Consultoria de Investimentos disponível em anexo.

4. EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO III o balanço orçamentário do mês de referência que demonstra as contribuições repassadas, em conformidade com a legislação vigente.

As receitas patrimoniais estão sendo lançadas em Variação Patrimonial Aumentativa -VPA e Variação Patrimonial Diminutiva - VPD, sendo que só é lançada a receita patrimonial orçamentária quando o resgate do investimento é efetivado.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

5.1. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

A carteira de investimentos do RPPS está segregada entre os segmentos de renda fixa, renda variável (Estruturado – Fundo Imobiliário) e investimentos no exterior sendo **94,46%, 4,62% e 0,92%** respectivamente, não ultrapassando o limite de 30% permitido pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Segmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário)	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por segmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento no segmento de Renda Variável (Estruturado – Fundo Imobiliário).

Enquadramento da Carteira de Investimentos por Subsegmento

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Enquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimentos por subsegmento, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos não haver desenquadramento.

Enquadramento da Carteira de Investimento por Fundo de Investimentos

Segmentos	Enquadramento da Resolução CMN nº 4.963/2021 por Fundo de Investimentos
Renda Fixa	Enquadrado
Renda Variável e Estruturado	Enquadrado
Investimentos no Exterior	Enquadrado

Ao analisarmos o enquadramento da carteira de investimento por segmento e fundo de investimentos, segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021, informamos não haver desenquadramentos.

5.2. RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no acumulado do mês com um resultado de **2,00%** representando um montante de **R\$ 1.400.967,15 (um milhão quatrocentos mil novecentos e sessenta e sete reais e quinze centavos)**.

Os fundos de investimentos classificados como renda variável apresentaram no mês um resultado de **4,93%** representando um montante de **R\$ 164.050,49 (cento e sessenta e quatro mil e cinquenta reais e quarenta e nove centavos)**.

E em se tratando dos investimentos no exterior, estes apresentaram no mês de referência um resultado de **0,11%** representando um montante de **R\$ 793,32 (setecentos e noventa e três reais e trinta e dois centavos)**.

5.3. DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do RPPS, tem como prestadores de serviços de Gestão e Administração os:

Gestão

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestao
CAIXA DTVM	30.732.716,07	40,69%	0,14%
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.891.665,50	19,72%	Não se aplica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	14.331.796,08	18,97%	S/ Info
SICREDI	7.083.202,80	9,38%	0,00%
BANCO MASTER	3.295.979,97	4,36%	S/ Info
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.294.128,40	4,36%	0,02%
BANCO BRADESCO	995.338,75	1,32%	0,08%
PRÓPIO CAPITAL	626.656,34	0,83%	S/ Info
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT BRASIL	282.964,26	0,37%	0,00%

Administração

Administrador	Valor	% s/Carteira	PL RPPS x PL Global **
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	30.732.716,07	40,69%	Não disponível
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLICOS)	14.891.665,50	19,72%	Não se aplica
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	14.331.796,08	18,97%	Não disponível
SICREDI	7.366.167,06	9,75%	Não disponível
BANCO MASTER	3.295.979,97	4,36%	Não disponível
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.294.128,40	4,36%	Não disponível
BANCO BRADESCO	995.338,75	1,32%	Não disponível
BANCO DAYCOVAL	626.656,34	0,83%	Não disponível

5.4. RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSOS A META DE RENTABILIDADE

No mês de referência, a meta de rentabilidade apresentou o resultado de **0,83%** contra uma rentabilidade de **2,16%** obtido pela carteira de investimento do RPPS.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE SÃO GABRIEL DO OESTE – MS**

5.5. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

No mês anterior ao de referência, o RPPS apresentava um patrimônio líquido de **R\$ 71.712.043,62 (setenta e um milhões setecentos e doze mil e quarenta e três reais e sessenta e dois centavos)**

No mês de referência, o RPPS apresenta um patrimônio líquido de **R\$ 75.534.448,17 (setenta e cinco milhões quinhentos e trinta e quatro mil quatrocentos e quarenta e oito reais e dezessete centavos)**

Podemos observar uma **valorização de R\$ 3.822.404,55 (três milhões oitocentos e vinte e dois mil quatrocentos e quatro reais e cinquenta e cinco centavos).**

5.6. RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

No mês de referência, houve movimentações financeiras na importância total de:

Renda Fixa

- R\$ 9.402.833,75 em aplicações e
- R\$ 7.146.240,16 em resgates.

Em se tratando do resultado mensurado no período de referência, o montante apresentado foi de **R\$ 1.534.371,80 (um milhão quinhentos e trinta e quatro mil trezentos e setenta e um reais e oitenta centavos).**



5.7. AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Nº APR	CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	30/04/2025	Resgate	1.464.693,29
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	30/04/2025	Resgate	27.632,54
-	03.256.793/0001-00	BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	30/04/2025	Aplicação	655.440,75
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	29/04/2025	Aplicação	84.758,07
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	29/04/2025	Resgate	360,00
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	24/04/2025	Resgate	67.767,83
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	24/04/2025	Aplicação	35.724,51
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	17/04/2025	Aplicação	1.911,37
048/2025	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	15/04/2025	Aplicação	1.488.975,99
-	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	15/04/2025	Aplicação	1.584.344,74
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	14/04/2025	Resgate	11.045,87
-	00.834.074/0001-23	CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	10/04/2025	Resgate	23.062,31
074/2025	13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	01/04/2025	Resgate	5.551.678,32
073/2025	55.750.036/0001-84	BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	01/04/2025	Aplicação	5.551.678,32

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

6. ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traça na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2025, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

6.1. RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de **1,87%** para o mês de referência.

No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de **1,09%** no segmento de renda variável o valor é de **9,30%** e por fim, no tocante a investimentos no exterior o valor é de **21,22%**.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do RPPS está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2025, não havendo necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

6.2. RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do SGOPREV não possui um fundo de investimento classificado como FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios enquadrado no Artigo 7º, Inciso V, Alínea 'a' da Resolução CMN nº 4.963/2021.

6.3. RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata (**até D+30**) de **42,09%** para auxílio no cumprimento das obrigações do RPPS.

7. ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Para o mês de referência foi solicitado um Relatório de Análise de Carteira de Investimentos à Consultoria de Investimentos contratada.

Do Relatório solicitado, após recebimento, análise e discussões, fica APROVADA PARCIALMENTE as sugestões de alocações e realocações sugeridas pela Consultoria de Investimentos contratada.

8. ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

No mês de referência não foram solicitados à Consultoria de Investimentos contratada Análises de Fundo de Investimentos.

9. PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

No mês de referência não houve o credenciamento de novas instituição.

10. PLANO DE CONTINGÊNCIA

Em análise as informações acima, não se faz necessário a instauração do processo de contingência

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este parecer foi elaborado pelo Gestor dos Recursos e previamente disponibilizado aos membros do Comitê de Investimentos para análise e comentários.

As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Letras Financeiras. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e do IRF-M 1 e aplicação em Ações - Livres; BDR Nível I; Multimercado. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de maio será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Buscando a estratégia de aplicação em renda fixa, pelo momento econômico atual, o comitê de investimentos optou, após discussão e orientação do assessor de investimentos, que o valor disponível para aplicação do aporte da competência de abril de 2025 R\$ 685.634,58, juntamente com os rendimentos recebidos por meio de cupons das aplicações em títulos públicos e fundos de vértice com vencimento em 2027 e 2029 nas instituições XP, CEF e BB, R\$ 748.756,38, bem como o resgate do fundo BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ 03.256793/0001-00, R\$ 661.038,99, serão aplicados no fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI CNPJ 03.399.411/0001-90, totalizando R\$ 2.095.429,95, e posteriormente, diante de um acúmulo maior de valores, aplicado e títulos públicos.

Em relação à carteira de investimentos e à manutenção dos percentuais de alocação, estas foram feitas de acordo com a orientação e acompanhamento da Consultoria de Investimentos, registrado na Ata 067/2024.

Destaca-se que não foram encontrados indícios ou números que possam prejudicar a aprovação das Aplicações e Aportes dos Recursos para o mês de referência. Por isso, este parecer é encaminhado como uma análise favorável dos membros do Comitê de Investimentos para ser aprovado pelo Conselho Fiscal.



MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL DO OESTE

RUA MARTIMIANO ALVES DIAS, Nº 1211 - CENTRO - CNPJ: 15.389.588/0001-94

SÃO GABRIEL DO OESTE/MS - CEP 79.490-000

FONE: (67) 3295-2111



CÓDIGO DE ACESSO

49AC9A8D94CD4D45BC8C370900DBE646

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Este documento foi assinado digitalmente/eletronicamente pelos seguintes signatários nas datas indicadas

- ✓ Assinante: ENEDILSON MAROCCO em 17/09/2025 15:30:55
CPF:***.***.101-25
Certificadora: ICP-BRASIL - AC DIGITAL MULTIPLA G1
- ✓ Assinante: LISIANE GONCALVES em 03/10/2025 17:28:07
CPF:***.***.471-53
Certificadora: ICP-BRASIL - AC DIGITAL MULTIPLA G1
- ✓ Assinante: FLAVIO TADEU KOWALESKI em 20/10/2025 09:34:43
CPF:***.***.351-15
Certificadora: MUNICÍPIO DE SAO GABRIEL DO OESTE - ROOT
- ✓ Assinante: JOSE LUIS RIBEIRO DE LEON em 20/10/2025 09:53:56
CPF:***.***.899-53
Certificadora: ICP-BRASIL - AC DIGITAL MULTIPLA G1
- ✓ Assinante: CLARICE RIBEIRO ALVES ROCHA em 20/10/2025 10:47:35
CPF:***.***.831-53
Certificadora: ICP-BRASIL - AC DIGITAL MULTIPLA G1

Para verificar a validade das assinaturas acesse o link abaixo

<https://saogabrieldooeste.flowdocs.com.br/public/assinaturas/49AC9A8D94CD4D45BC8C370900DBE646>

PANORAMA **ABRIL**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

O ambiente de investimentos para o RPPS continua desafiador, com pressões de influências externas e domésticas sobre as classes de ativos que os RPPS estão expostos. E mais uma vez, reforçamos a importância de tentarmos separar do que se trata de mudanças estruturais e o que se trata de ruídos.

Nos Estados Unidos, embora pautada por justificativas de segurança econômica e nacional, proteção da indústria nacional e correção de desequilíbrios comerciais, a imposição de tarifas ignora os custos sistêmicos e os efeitos colaterais gerados pela interferência coercitiva no funcionamento espontâneo dos mercados.

Além disso, o encarecimento de bens importados prejudica diretamente consumidores e empresas. As empresas que operam em cadeias globais enfrentam elevação de custos e menor previsibilidade sobre seus insumos, levando à compressão de margens e à postergação de investimentos. Na prática, medidas que visam fortalecer a indústria nacional acabam por gerar inflação de custos, menor produtividade e aumento da vulnerabilidade estrutural da economia.

Conforme esperado, um avanço no diálogo entre os principais países do comércio global, ocorreu, e medidas mais pragmáticas foram adotadas para minimização dos impactos na economia real e nos mercados.

No Brasil, com a projeção de Selic em 15%, as expectativas de inflação cessaram revisões altistas, o que, coloca menor pressão de altas de forte peso sobre a Selic.

A alta de 50 pontos base na última reunião do Copom foi acompanhada de um comunicado sinalizando a necessidade de uma postura mais cautelosa por parte do Banco Central.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

Nos vértices mais curtos, as taxas mantiveram-se elevadas, refletindo a postura ainda cautelosa do Federal Reserve (FOMC) em relação à inflação e a sinalização de que os juros básicos podem permanecer em patamares restritivos por um período mais prolongado do que inicialmente antecipado pelo mercado. Essa percepção foi reforçada pela comunicação do FOMC em sua última reunião, que indicou a necessidade de maior confiança na trajetória de desinflação antes de considerar cortes na taxa de juros.

Ao longo do mês de abril, observou-se uma leve inclinação ascendente nos prazos intermediários e longos, sugerindo que as expectativas de inflação de longo prazo permanecem ancoradas, mas com um prêmio de risco ligeiramente maior incorporado pelos investidores. Fatores como a resiliência da atividade econômica, a dinâmica do mercado de trabalho e as incertezas geopolíticas globais contribuíram para essa reavaliação.

Mercado de Trabalho

Os dados mais recentes do mercado de trabalho americano demonstraram moderação gradual. O relatório JOLTS referente a março de 2025 indicou uma leve redução no número de vagas de emprego em aberto, situando-se em 7,2 milhões.

Apesar da queda, o nível ainda é historicamente elevado, sugerindo que a demanda por trabalhadores permanece aquecida, superando a oferta disponível em diversos setores. Essa dinâmica contribui para a manutenção de pressões salariais, um fator monitorado de perto pelo FOMC.

O relatório Nonfarm Payroll de abril de 2025, por sua vez, revelou a criação de 177 mil novas vagas, um número que veio ligeiramente acima das expectativas do mercado (130 mil), mas que representa uma leve desaceleração em relação ao mês anterior. Já a taxa de desemprego permaneceu estável em 4,2%.

Inflação

Os indicadores de inflação de abril de 2025 apresentaram um comportamento misto, com a variação anual da inflação ao consumidor (CPI) registrando 2,3% e a do PCE (principal índice observado pelo Fed) em 2,3%.

Ambos os núcleos, que excluem os componentes mais voláteis de alimentos e energia, mostraram uma desaceleração mais lenta, com o Core CPI anual em 2,8% e o Core PCE anual em 2,6%.

Mensalmente, o CPI variou 0,2% e o PCE 0%, com seus núcleos seguindo a mesma tendência. Esses números, embora indiquem uma continuidade no processo

desinflacionário, mostram que a convergência para a meta de 2% do Federal Reserve ainda enfrenta desafios, especialmente no setor de serviços.

Indicadores de Atividade Econômica

PIB

A economia americana demonstrou os primeiros impactos das políticas comerciais adotadas pelo governo americano no primeiro trimestre de 2025, com o Produto Interno Bruto (PIB) registrando contração de -0,3%.

Esse desempenho foi impulsionado (i) pelo aumento marginal da poupança privada que cresceu frente as incertezas futuras, (ii) por uma paralisação parcial dos investimentos das empresas dado imprecisões sobre os impactos das tarifas impostas, (iii) por cortes de gastos do governo americano, principalmente o governo federal, e (iv) uma antecipação massiva de importações dos agentes econômicos na tentativa do esquivamento do ajuste tributário.

PMI

O PMI Industrial situou-se em 50,2, assim como no mês anterior, indicando uma leve expansão no setor manufatureiro após algum período de contração.

O PMI de Serviços, por sua vez, caiu para 50,8, demonstrando uma forte queda em relação aos 54,40 pontos de março, com a expansão mais fraca dos últimos 17 meses.

Consequentemente, o PMI Composto ficou em 50,60 pontos, sinalizando uma expansão bem moderada da atividade econômica total, com o patamar mais baixo desde setembro de 2023.

Reunião do FOMC

Na reunião de maio de 2025, realizada no dia 7, o FOMC do Federal Reserve decidiu manter a taxa básica de juros no intervalo de 4,25% a 4,50%, conforme esperado. A decisão reflete a postura cautelosa do Fed diante de um cenário econômico incerto, marcado por pressões inflacionárias decorrentes das tarifas impostas pelo governo Trump e riscos crescentes de desaceleração econômica. O comunicado oficial destacou que "a incerteza sobre as perspectivas econômicas aumentou ainda mais" e que "os riscos de maior desemprego e inflação elevada aumentaram". O presidente do Fed, Jerome Powell, reiterou a necessidade de paciência, enfatizando que a política monetária atual está "em um bom lugar" e que o banco central aguardará dados adicionais antes de considerar ajustes nas taxas de juros.

Apesar de manter as taxas inalteradas, o Fed sinalizou que cortes nos juros ainda são possíveis no segundo semestre de 2025, dependendo da evolução dos indicadores econômicos. O mercado financeiro, por sua vez, ajustou suas expectativas, prevendo a primeira redução de juros possivelmente em setembro, com base nas projeções atuais.

Performance de Mercado (S&P500, Nasdaq, Dow Jones, Dollar Index)

No acumulado de abril, o S&P 500 registrou uma queda de 0,8%, marcando o terceiro mês consecutivo de perdas. O Dow Jones teve um recuo mais acentuado de 3,2%, enquanto o Nasdaq conseguiu uma leve alta de 0,9%, impulsionado pelos balanços positivos de empresas de tecnologia. O mês foi caracterizado por intensa volatilidade, iniciada com o anúncio do "Dia da Libertação" em 2 de abril, quando o presidente Donald Trump implementou tarifas recíprocas, desencadeando uma guerra comercial com a China. A instabilidade foi agravada por dados de inflação acima do esperado e tensões entre Trump e o presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que geraram incertezas adicionais no mercado.

O Dollar Index (DXY), que mede a força do dólar americano frente a uma cesta de moedas desenvolvidas, fechou em 99,47 pontos, apresentando uma leve alta de 0,23% no dia. No entanto, ao longo de abril, o DXY acumulou uma queda significativa de 4,6%, marcando seu pior desempenho mensal desde novembro de 2022.

A desvalorização do dólar em abril foi impulsionada por diversos fatores, incluindo a intensificação das tensões comerciais entre os EUA e a China, após a imposição de tarifas recíprocas pelo governo Trump. Essas medidas aumentaram a aversão ao risco entre os investidores, levando-os a buscar ativos considerados mais seguros, como o euro, o iene e o franco suíço. Além disso, a desaceleração do crescimento econômico dos EUA no primeiro trimestre e a pressão política sobre o Federal Reserve para reduzir as taxas de juros contribuíram para o enfraquecimento do dólar.

Europa

Inflação (CPI e Núcleo)

A inflação ao consumidor na Zona do Euro registrou 2,2% em abril de 2025 na comparação anual, estável em relação a março. O núcleo da inflação, que exclui energia, alimentos, álcool e tabaco, ficou em 2,7% no mesmo período.

A estabilização da inflação próxima à meta de 2% do Banco Central Europeu (BCE) representa um avanço significativo em relação aos picos observados em 2022 e 2023. No entanto, o núcleo ainda permanece acima do nível desejado, indicando persistência de pressões inflacionárias subjacentes.

Atividade Econômica (PMI e PIB)

O PIB da zona do euro cresceu 0,3% no primeiro trimestre de 2025, mantendo uma trajetória positiva pelo quinto trimestre seguido, embora o resultado tenha vindo um pouco abaixo da estimativa inicial de 0,4%. Esse crescimento foi sustentado por uma melhora na demanda interna, favorecida pela inflação mais baixa e pelos juros reduzidos.

As novas tarifas americanas devem afetar as exportações da região, e a maior incerteza pode desestimular tanto os investimentos quanto o consumo das famílias.

Os Índices de Gerentes de Compras (PMI) da S&P Global para abril de 2025 indicaram uma divergência setorial. O PMI Industrial permaneceu em território contracionista, em 49,0, refletindo os desafios enfrentados pela indústria transformadora, como custos de energia ainda elevados e demanda externa enfraquecida.

Por outro lado, o PMI de Serviços mostrou uma leve expansão, atingindo 50,1, dado uma estagnação no setor devido a uma demanda reprimida por serviços.

O PMI Composto ficou em 50,4 sinalizando uma leve expansão da atividade total, mas com a recuperação ainda dependente do desempenho do setor de serviços.

Juros

Na reunião de política monetária de abril, o Banco Central Europeu decidiu reduzir as taxas de juro em 25 pontos base. Com isso, a taxa de depósito passou de 2,50% para 2,25%, a taxa das operações principais de refinanciamento caiu para 2,40%. Com o movimento, essa foi a sétima redução consecutiva desde junho de 2024, refletindo a preocupação do BCE com os riscos à atividade econômica, especialmente diante das tensões comerciais globais e da desaceleração do crescimento na zona do euro.

Ásia

China

Inflação

A inflação na China, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI), registrou -0,1% em abril de 2025 na comparação anual, mantendo-se em território deflacionário. O núcleo da inflação, que exclui alimentos e energia, ficou em 0,5% no mesmo período.

A persistência de pressões deflacionárias reflete a fraca demanda doméstica e os desafios estruturais da economia chinesa, incluindo a crise no setor imobiliário e o alto endividamento de governos locais.

O Índice de Preços ao Produtor (PPI) registrou queda de -2,7% em abril na comparação anual, o 31º mês consecutivo de deflação, indicando excesso de capacidade produtiva e fraca demanda global.

Indicadores de Atividade

PIB

A economia chinesa cresceu 1,2% no primeiro quartil do ano, desacelerando em relação ao avanço de 1,6% no trimestre anterior e abaixo da expectativa do mercado, que era de 1,4%. A desaceleração ocorre em meio a tensões comerciais com os EUA.

Diante desse cenário, autoridades chinesas têm destacado que o país dispõe de instrumentos para sustentar o crescimento. O governo promete novos estímulos, com foco especial no fortalecimento do consumo, visto como prioridade para compensar os efeitos negativos das tarifas americanas.

PMI

Quanto aos indicadores que costumam ser usados como indicadores antecedentes de atividade econômica, o PMI de Manufatura recuou para 50,4 em abril, no crescimento mais fraco desde janeiro, enquanto isso, o PMI de Serviços caiu para 50,7, na expansão mais baixa desde setembro de 2024. Na síntese, o PMI Composto ficou em 51,1 em abril de 2025, indicando expansão modesta.

Juros

Na última reunião do Banco Popular da China (PBoC), de maio, a autoridade monetária reduziu suas principais taxas de empréstimo para mínimas históricas, em linha com as expectativas do mercado e marcando o primeiro corte desde outubro de 2024. A taxa primária de empréstimo de um ano (LPR), usada como referência para a maioria dos empréstimos corporativos e pessoais, caiu 10 pontos-base para 3,0%. Já a LPR de cinco anos, que orienta os financiamentos imobiliários, também foi reduzida em 10 pontos-base, para 3,5%.

O corte nas taxas faz parte de um pacote mais amplo de estímulos anunciado anteriormente, com o objetivo de impulsionar a economia chinesa diante da fraqueza no mercado interno e das tensões comerciais com os EUA.

A redução busca reativar a demanda por crédito e estimular o setor imobiliário.

Brasil

Inflação

O IPCA registrado em abril foi de 0,43%, após ter registrado 0,56% em março, com destaque para os aumentos nos grupos de Alimentação e bebidas e Saúde e cuidados pessoais. Em alimentação, a principal pressão foi de itens como batata, tomate e café. Já Transportes foi o único a apresentar queda, contendo o avanço geral dos preços.

No acumulado de 12 meses, a inflação subiu para 5,53%, e no ano já chega a 2,48%

Indicadores de Atividade

PIB

A economia brasileira cresceu 1,3% no primeiro trimestre de 2025, segundo prévia divulgada pela FGV e confirmada pelo IBC-Br do Banco Central. O principal impulso vem do setor de agropecuária.

PMI

O PMI Composto recuou para 49,4 em abril de 2025, entrando em território de contração após 52,6 em março. O PMI de Manufatura ficou em 50,3, indicando expansão modesta, enquanto o PMI de Serviços caiu para 48,9, sinalizando contração no setor.

Juros

Conforme comunicado divulgado pós reunião, e sua respectiva ata, o Copom revelou um cenário desafiador tanto no ambiente externo quanto no cenário doméstico. No exterior, a incerteza relacionada à política comercial dos Estados Unidos e seus impactos sobre a inflação global e o crescimento tem exigido cautela, especialmente de países emergentes. No Brasil, embora a atividade econômica e o mercado de trabalho ainda mostrem dinamismo, há sinais de moderação. A inflação para 2025 e 2026 continuam acima da meta, com os núcleos de inflação ainda em níveis elevados.

Além disso, o Copom destacou que as expectativas desancoradas exigem juros altos por mais tempo. Foi destacado que o cenário fiscal segue preocupando, com riscos de aumento da taxa neutra devido a incertezas sobre a sustentabilidade da dívida. Com as premissas pontuadas, a autoridade monetária subiu 50 pontos base da Selic, elevando a taxa básica de juros para 14,75% a.a.

Performance Renda Variável

Ibovespa

O principal índice da bolsa de valores brasileira, o IBOVESPA, apresentou leve contração de -0,02%, fechamento aos 135.066 pontos. No mês, a variação do índice foi de 3,69%, favorecido pela entrada de capital estrangeiro dado os juros elevados e expectativa de corte nas taxas dos EUA.

Câmbio

Já em relação a performance do Real brasileiro em relação ao dólar americano, a divisa norte americana subiu 0,82% no último dia de abril, em relação a nossa moeda, na cotação de R\$ 5,67. Todavia, o dólar caiu 0,50% no mês de abril.

Renda Fixa

No mês de abril, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (1,64%), IMA-B 5 (1,76%), IMA-B (2,20%), IMA-B 5+ (2,53%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,17%), IRF-M (2,76%) e IRF-M 1+ (3,54%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 2,88% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 1,9% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

O ambiente de investimentos para o RPPS continua desafiador, com pressões de influências externas e domésticas sobre as classes de ativos que os RPPS estão expostos. E mais uma vez, reforçamos a importância de tentarmos separar do que se trata de mudanças estruturais e o que se trata de ruídos.

Nos Estados Unidos, embora pautada por justificativas de segurança econômica e nacional, proteção da indústria nacional e correção de desequilíbrios comerciais, a imposição de tarifas ignora os custos sistêmicos e os efeitos colaterais gerados pela interferência coercitiva no funcionamento espontâneo dos mercados.

Além disso, o encarecimento de bens importados prejudica diretamente consumidores e empresas. As empresas que operam em cadeias globais enfrentam elevação de custos e menor previsibilidade sobre seus insumos, levando à compressão de margens e à postergação de investimentos. Na prática, medidas que visam fortalecer a indústria nacional acabam por gerar inflação de custos, menor produtividade e aumento da vulnerabilidade estrutural da economia.

Conforme esperado, um avanço no diálogo entre os principais países do comércio global, ocorreu, e medidas mais pragmáticas foram adotadas para minimização dos impactos na economia real e nos mercados.

No Brasil, com a projeção de Selic em 15%, as expectativas de inflação cessaram revisões altistas, o que, coloca menor pressão de altas de forte peso sobre a Selic.

A alta de 50 pontos base na última reunião do Copom foi acompanhada de um comunicado sinalizando a necessidade de uma postura mais cautelosa por parte do Banco Central.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic mais elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro
Economista Chefe
Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	0%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Relatório Analítico dos Investimentos

em abril de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP N° 1.467, de 2 de junho de 2022.

Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

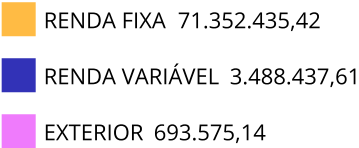
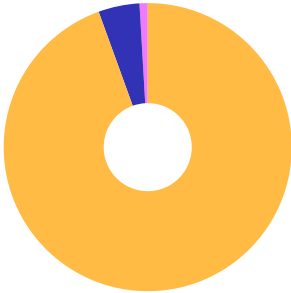
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			14.891.665,50	19,72%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	15/08/2029	5.708.923,73	7,56%	36	1,96%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	6.404.522,37	8,48%	414	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2028	915.818,43	1,21%	137	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIAD...	D+0	Não há	655.440,75	0,87%	635	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	10.514.765,12	13,92%	85	2,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.085.280,08	4,08%	256	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	2.255.521,99	2,99%	61	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	2.307.043,83	3,05%	17	0,98%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2032	4.638.760,13	6,14%	8	21,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	6.233.174,71	8,25%	1.243	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	D+0	Não há	68.207,61	0,09%	11.357	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+1	Não há	7.083.202,80	9,38%	374	0,74%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	D+0	Não se aplica	3.295.979,97	4,36%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	D+0	Não se aplica	3.294.128,40	4,36%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	661.448,94	0,88%	973	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	227.476,91	0,30%	22.673	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	413.605,70	0,55%	14.578	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕ...	D+33	Não há	664.134,36	0,88%	145	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	348.021,46	0,46%	105	0,05%	Artigo 8º, Inciso I

Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	264.129,64	0,35%	3.829	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	D+3 du	Não há	626.656,34	0,83%	213	0,88%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	282.964,26	0,37%	3.194	0,19%	Artigo 8º, Inciso I
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+5	Não há	339.898,00	0,45%	66	0,15%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	353.677,14	0,47%	393	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			75.534.448,17				

Enquadramento e Política de Investimento (RENTA FIXA) - base (Abril / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	14.891.665,50	19,72%	10,00%	15,00%	30,00%	7.768.668,95
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	36.486.076,43	48,30%	20,00%	30,00%	90,00%	31.494.926,92
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	13.384.585,12	17,72%	10,00%	15,00%	60,00%	31.936.083,78
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	6.590.108,37	8,72%	7,00%	10,00%	20,00%	8.516.781,26
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.776.722,41
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.776.722,41
Total Renda Fixa	100,00%	71.352.435,42	94,46%	47,00%	70,00%	210,00%	

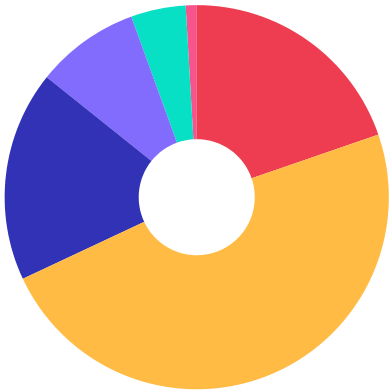


ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.963/2021 em seus Artigo 7º § 7º e Artigo 8º § 3º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Abril / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	3.488.437,61	4,62%	5,00%	15,00%	30,00%	19.171.896,84
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	15.106.889,63
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	7.553.444,82
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.776.722,41
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.776.722,41
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	3.776.722,41
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	35,00%	3.488.437,61	4,62%	8,00%	25,00%	75,00%	



Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nivel 1	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.553.444,82
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.553.444,82
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	693.575,14	0,92%	2,00%	5,00%	10,00%	6.859.869,68
Total Exterior	10,00%	693.575,14	0,92%	2,00%	5,00%	30,00%	



Empréstimo Consignado	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 12º	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.553.444,82

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2025		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	14.891.665,50	19,72	10,00	30,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	36.486.076,43	48,30	20,00	90,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	13.384.585,12	17,72	10,00	60,00
Artigo 7º, Inciso IV	6.590.108,37	8,72	7,00	20,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 8º, Inciso I	3.488.437,61	4,62	5,00	30,00
Artigo 8º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	20,00
Artigo 9º, Inciso I	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	693.575,14	0,92	2,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	0,00	0,00	3,00	10,00
Artigo 10º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 10º, Inciso III	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 11º	0,00	0,00	0,00	5,00
Artigo 12º	0,00	0,00	0,00	10,00

Enquadramento por Gestores - base (Abril / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	30.732.716,07	40,69	-
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBL...	14.891.665,50	19,72	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	14.331.796,08	18,97	-
SICREDI	7.083.202,80	9,38	-
BANCO MASTER	3.295.979,97	4,36	-
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	3.294.128,40	4,36	-
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	995.338,75	1,32	-
PRÓPIO CAPITAL	626.656,34	0,83	-
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT...	282.964,26	0,37	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,82%	4,10%	3,57%	5,97%	10,81%	20,64%	-	-
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,71%	5,07%	2,79%	1,66%	2,36%	4,02%	0,96%	4,84%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2,55%	3,40%	0,82%	1,96%	-	-	1,70%	-
BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,82%	6,50%	4,23%	4,90%	-	-	1,97%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	1,35%	3,76%	2,21%	4,29%	-	-	0,49%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2,90%	3,00%	1,75%	1,05%	-	-	2,47%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,55%	6,56%	3,89%	5,04%	8,04%	-	1,71%	4,04%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	1,35%	0,73%	-0,77%	1,25%	-	-	0,49%	-

IRF-M 1 (Benchmark)	1,23%	4,60%	3,28%	5,94%	11,11%	24,40%	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1,24%	4,58%	3,22%	5,69%	10,70%	24,32%	0,26%	0,62%

Selic (Benchmark)	1,06%	4,07%	3,03%	5,87%	11,45%	25,19%	-	-
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,02%	3,99%	2,93%	5,70%	11,16%	24,55%	0,01%	0,08%

CDI (Benchmark)	1,06%	4,07%	3,03%	5,87%	11,45%	25,19%	-	-
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,86%	3,25%	2,44%	4,64%	8,89%	19,24%	0,00%	0,07%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,05%	4,18%	3,07%	5,90%	11,62%	26,01%	0,02%	0,10%

IPCA (Benchmark)	0,43%	2,48%	2,32%	3,41%	5,53%	9,42%	-	-
------------------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	---	---

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	-	-	-	-	-	-	-	-
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	-	-	-	-	-	-	-	-
Não Informado (Benchmark)	-	-	-	-	-	-	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	2,91%	3,47%	2,71%	0,40%	-	-	3,23%	-

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	0,21%	-15,51%	-11,78%	-4,23%	23,67%	68,29%	-	-
BRDESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,26%	-13,99%	-10,36%	-4,17%	22,00%	53,93%	19,67%	19,32%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,47%	-15,42%	-11,64%	-4,40%	22,80%	65,03%	22,70%	21,78%

Ibovespa (Benchmark)	3,69%	12,29%	7,08%	4,13%	7,26%	29,34%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	5,05%	12,97%	7,08%	3,54%	4,92%	23,83%	8,86%	14,44%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	2,62%	6,01%	2,12%	-0,32%	1,27%	16,74%	9,78%	14,13%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	4,76%	6,02%	3,13%	-0,73%	0,49%	17,06%	8,95%	13,37%
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	5,35%	14,28%	5,16%	2,77%	-0,04%	22,16%	11,43%	20,69%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	3,93%	11,32%	5,77%	1,66%	4,88%	20,89%	9,01%	14,28%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	4,55%	4,79%	1,80%	-1,73%	-0,01%	14,11%	8,94%	13,12%

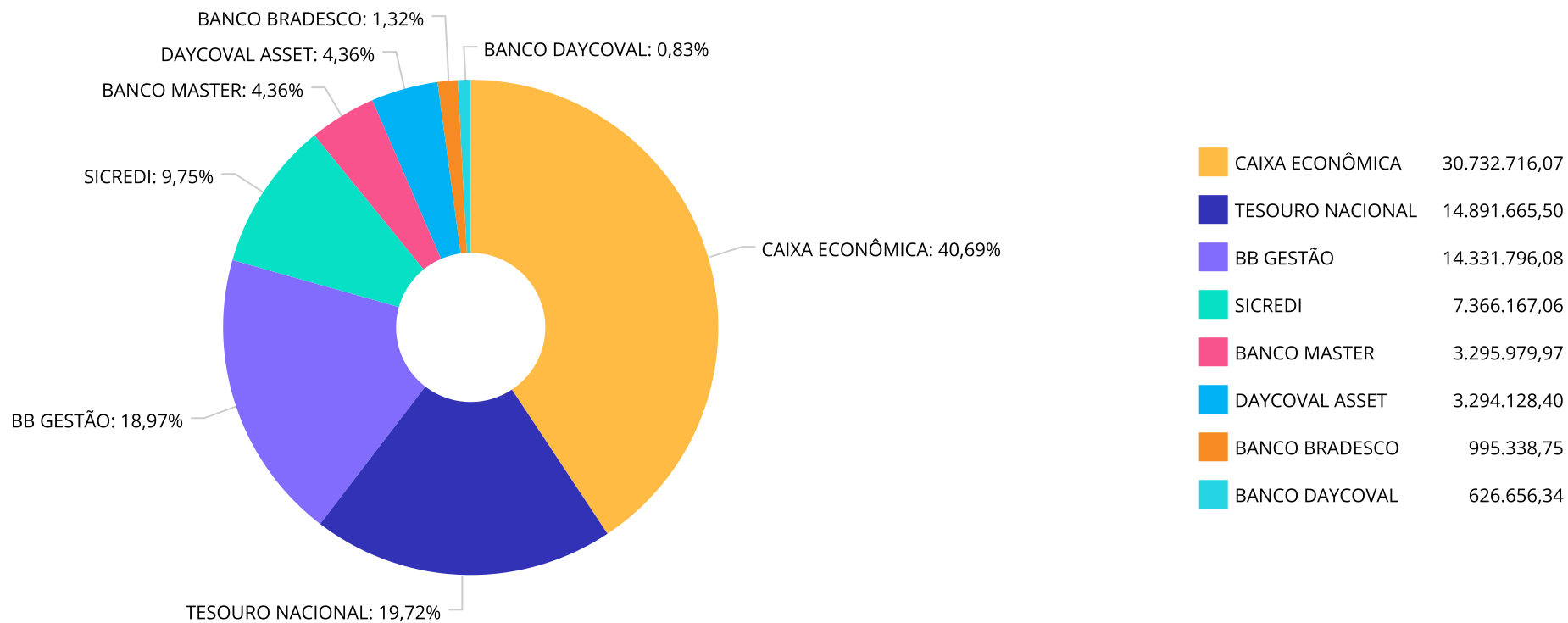
IDIV (Benchmark)	3,88%	10,30%	6,57%	4,84%	12,29%	36,73%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	5,12%	12,52%	7,30%	4,90%	10,13%	31,86%	7,64%	12,80%

SMLL (Benchmark)	8,47%	18,10%	11,30%	3,97%	0,07%	12,44%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	7,56%	16,30%	9,81%	2,53%	-1,87%	9,07%	10,34%	19,91%

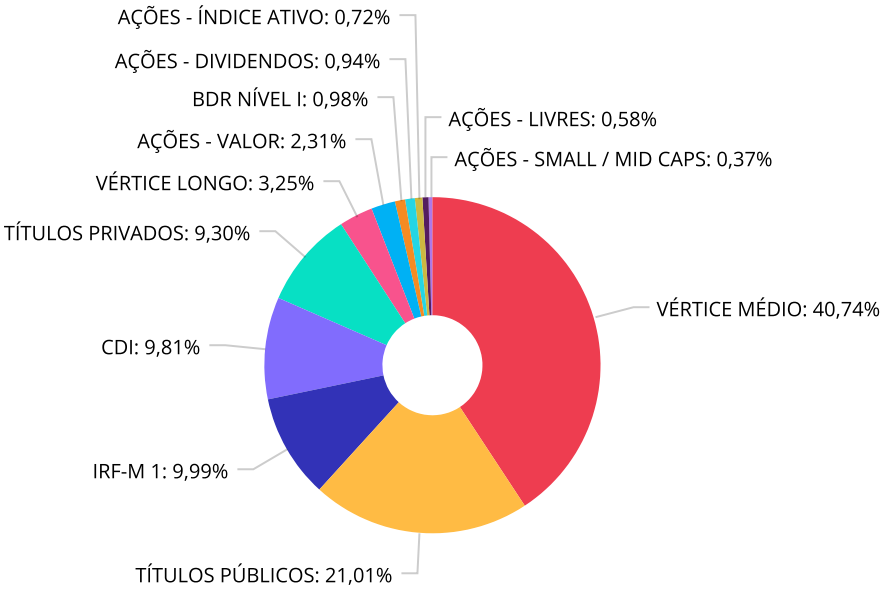
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Abril/2025 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	0,21%	-15,51%	-11,78%	-4,23%	23,67%	68,29%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,47%	-15,42%	-11,64%	-4,40%	22,80%	65,03%	22,70%	21,782%
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-0,26%	-13,98%	-10,36%	-4,17%	22,00%	53,93%	19,67%	19,320%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Abril / 2025)



VÉRTICE MÉDIO	28.884.831,72	TÍTULOS PÚBLICOS	14.891.665,50	IRF-M 1	7.083.202,80	CDI	6.956.823,07
TÍTULOS PRIVADOS	6.590.108,37	VÉRTICE LONGO	2.307.043,83	AÇÕES - VALOR	1.636.126,74	BDR NÍVEL I	693.575,14
AÇÕES - DIVIDENDOS	664.134,36	AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	510.441,17	AÇÕES - LIVRES	413.605,70	AÇÕES - SMALL / MID CAPS	264.129,64

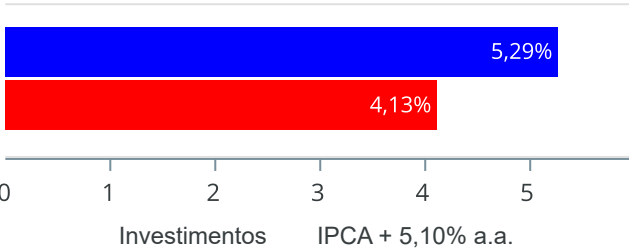
Carteira de Títulos Públicos no mês de (Abril / 2025)

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2029	23/09/2024	1.972	4.309,499402	4.406,720046	8.498.332,82	8.690.051,93	Mercado
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2030	31/03/2025	1.447	4.147,183815	4.285,842138	6.000.974,98	6.201.613,57	Mercado

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

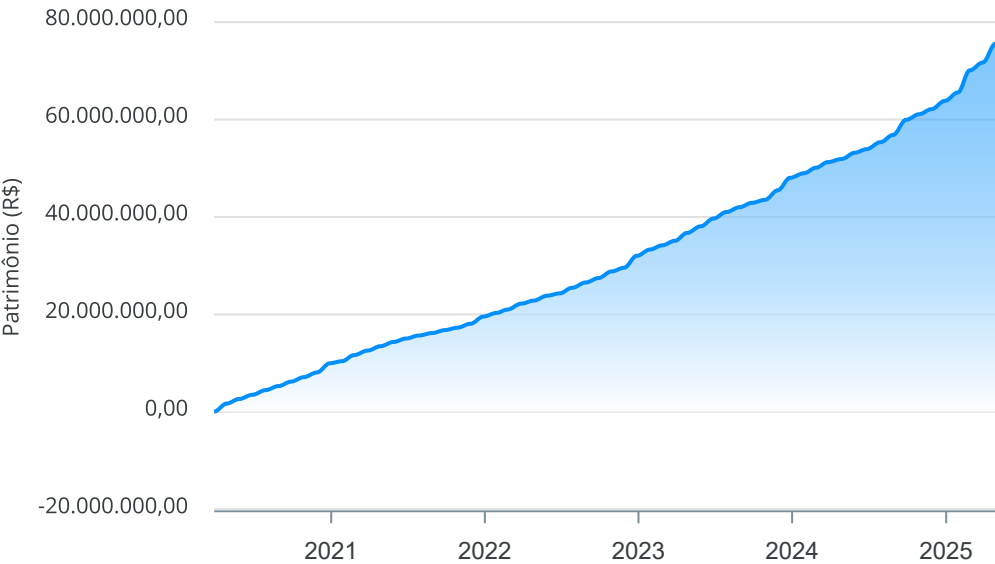
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	61.016.103,38	1.916.633,71	1.436.784,41	62.595.871,56	1.099.918,88	1.099.918,88	1,79%	1,79%	0,60%	0,60%	300,15%	1,61%
Fevereiro	62.595.871,56	8.688.350,97	4.430.971,48	67.102.466,34	249.215,29	1.349.134,17	0,37%	2,17%	1,71%	2,32%	93,58%	1,94%
Março	67.102.466,34	21.616.143,49	20.608.671,81	68.708.375,61	598.437,59	1.947.571,76	0,88%	3,07%	0,94%	3,28%	93,57%	1,33%
Abril	68.708.375,61	9.367.109,24	7.084.139,44	72.525.717,21	1.534.371,80	3.481.943,56	2,16%	5,29%	0,83%	4,13%	128,14%	1,87%

Investimentos x Meta de Rentabilidade

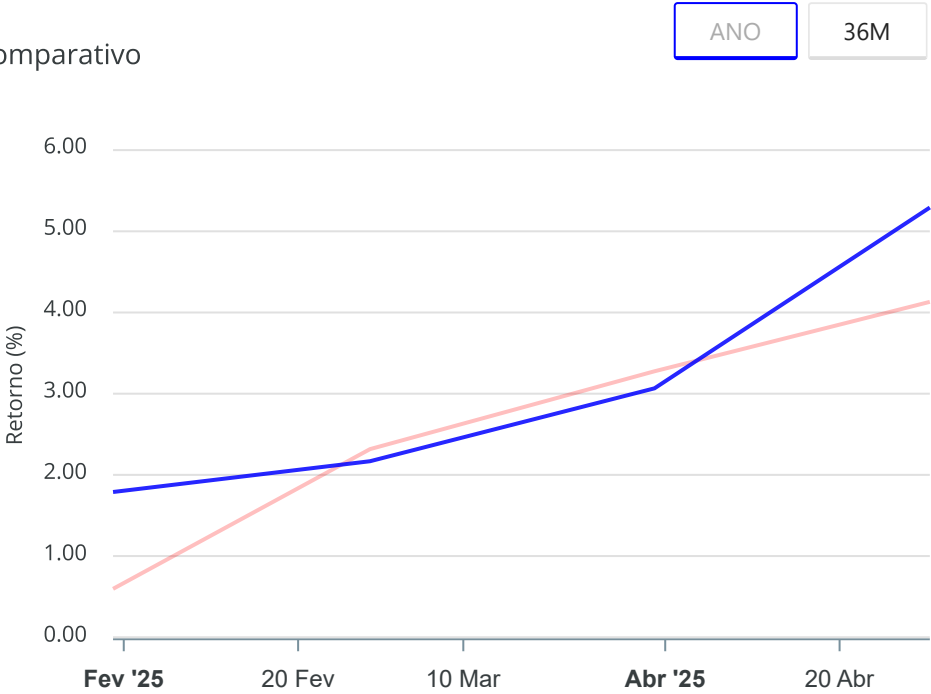


Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5 ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1
- ☐ IRF-M 1+ ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV
- Investimentos Meta de Rentabilidade ☐ CDI ☐ IMA-B
- ☐ IMA-B 5
- ☐ IMA-B 5+ ☐ IMA Geral ☐ IRF-M ☐ IRF-M 1 ☐ IRF-M 1+
- ☐ Ibovespa ☐ IBX ☐ SMLL ☐ IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
TÍTULOS PÚBLICOS	14.451.784,38	0,00	0,00	14.891.665,50	439.881,12	3,04%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	4.507.517,58	0,00	0,00	4.638.760,13	131.242,55	2,91%	2,91%	3,23%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.242.023,27	0,00	0,00	2.307.043,83	65.020,56	2,90%	2,90%	2,47%
BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PR...	0,00	5.551.678,32	0,00	5.708.923,73	157.245,41	2,83%	2,82%	1,97%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	2.199.422,96	0,00	0,00	2.255.521,99	56.099,03	2,55%	2,55%	1,70%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA PRE...	893.073,71	0,00	0,00	915.818,43	22.744,72	2,55%	2,55%	1,71%
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.338.094,79	0,00	0,00	10.514.765,12	176.670,33	1,71%	1,71%	0,96%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF...	6.319.206,48	0,00	0,00	6.404.522,37	85.315,89	1,35%	1,35%	0,49%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	3.044.205,93	0,00	0,00	3.085.280,08	41.074,15	1,35%	1,35%	0,49%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	6.996.565,93	0,00	0,00	7.083.202,80	86.636,87	1,24%	1,24%	0,26%
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	3.255.936,54	0,00	0,00	3.294.128,40	38.191,86	1,17%	-	-
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	3.259.709,21	0,00	0,00	3.295.979,97	36.270,76	1,11%	-	-
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	4.592.956,91	1.584.344,74	0,00	6.233.174,71	55.873,06	0,90%	1,05%	0,02%
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	45.442,93	1.611.369,94	1.594.561,84	68.207,61	5.956,58	0,36%	0,86%	0,00%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	5.548.934,06	0,00	5.551.678,32	0,00	2.744,26	0,05%	0,96%	0,01%
BRANCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO ...	0,00	655.440,75	0,00	655.440,75	0,00	0,00%	1,01%	0,01%
Total Renda Fixa	67.694.874,68	9.402.833,75	7.146.240,16	71.352.435,42	1.400.967,15	2,00%		1,09%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Abril/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	245.564,78	0,00	0,00	264.129,64	18.564,86	7,56%	7,56%	10,34%
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	594.811,36	0,00	0,00	626.656,34	31.844,98	5,35%	5,35%	11,43%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	631.764,31	0,00	0,00	664.134,36	32.370,05	5,12%	5,12%	7,64%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	331.278,17	0,00	0,00	348.021,46	16.743,29	5,05%	5,05%	8,86%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	631.426,65	0,00	0,00	661.448,94	30.022,29	4,75%	4,75%	8,95%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	395.613,54	0,00	0,00	413.605,70	17.992,16	4,55%	4,55%	8,94%
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	272.260,08	0,00	0,00	282.964,26	10.704,18	3,93%	3,93%	9,01%
BB IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	221.668,23	0,00	0,00	227.476,91	5.808,68	2,62%	2,62%	9,78%
Total Renda Variável	3.324.387,12	0,00	0,00	3.488.437,61	164.050,49	4,93%		9,30%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Abril / 2025)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	352.008,43	0,00	0,00	353.677,14	1.668,71	0,47%	0,47%	22,70%
BRADESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	340.773,39	0,00	0,00	339.898,00	-875,39	-0,26%	-0,26%	19,67%
Total Exterior	692.781,82	0,00	0,00	693.575,14	793,32	0,11%		21,22%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da CRÉDITO E MERCADO CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Referência:

abr/25

Entidade	Patronal (198) () Fonte 800	Segurado ativo (192) Segurado Inativo (193)Fonte 800	Taxa Adm. (Valor de Terceiros) 199 fonte 802	Total	Recebido	A Receber
PMSGO	851.077,89	595.754,50	63.830,72	1.510.663,11	1.510.663,11	0,00
CAMARA	27.539,61	19.277,72	2.065,47	48.882,80	48.882,80	0,00
FUNSAUDE	3.342,46	2.339,40	250,68	5.932,54	5.932,54	0,00
Licença TIP Maria Elia Ronska (207)	1.076,83	753,78	80,76	1.911,37	1.911,37	0,00
APO/PEN - SGO PREV	0,00	54.903,54	0,00	54.903,54	54.903,54	0,00
Detran Cedido (207)	643,24	345,74	48,24	1.037,22	1.037,22	0,00
TJ MS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAAE	47.751,14	33.425,59	3.581,34	84.758,07	84.758,07	0,00
Total	931.431,17	706.800,27	69.857,21	1.708.088,65	1.708.088,65	0,00



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (19/05/2025)

A ata da última reunião do Copom revelou um cenário desafiador tanto no ambiente externo quanto doméstico. Lá fora, a incerteza relacionada à política comercial dos Estados Unidos e seus impactos sobre a inflação global e o crescimento tem exigido cautela, especialmente de países emergentes. No Brasil, embora a atividade econômica e o mercado de trabalho ainda mostrem dinamismo, há sinais de moderação. A inflação para 2025 e 2026 continuam acima da meta, com os núcleos de inflação ainda em níveis elevados.

Além disso, o Copom destacou que as expectativas desancoradas exigem juros altos por mais tempo. Foi destacado que o cenário fiscal segue preocupando, com riscos de aumento da taxa neutra devido a incertezas sobre a sustentabilidade da dívida.

Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor de abril subiu 0,2%, registrando 2,3% em 12 meses. O núcleo da inflação também avançou 0,2% no mês, mantendo alta de 2,8% em 12 meses. O mercado espera uma pressão inflacionária maior nos próximos meses devido às tarifas implementadas. O impacto completo dessas medidas deve aparecer nos próximos relatórios de inflação.

Já na zona do euro, foi divulgado a leitura do PIB referente ao primeiro trimestre de 2025, em que conforme apurado, o crescimento foi de 0,4% no primeiro quartil, acima das expectativas de 0,2%.

O impulso veio principalmente pela forte alta na Irlanda e pelo bom desempenho da Espanha. No entanto, esse crescimento mascara uma tendência mais fraca, dado que países como Alemanha (antes forte motor industrial), França e Itália apresentaram avanços modestos, sugerindo que, sem o efeito distorcido da Irlanda, o bloco teria crescido próximo ao esperado.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (19/05/2025)

IPCA: A expectativa do ano de 2025 diminuiu, de 5,51% para 5,50%, porém 2026 permaneceu em 4,50%.

PIB: A expectativa do PIB aumento em 0,02% de 2,0% para 2,02% em 2025 e em 2026 permanece em 1,70%

Câmbio: A expectativa do ano de 2025 diminuiu de R\$/US\$5,85 para R\$/US\$5,82. Em 2026 a expectativa permanece em R\$/US\$5,90.

Selic: Em 2025 permaneceu em 14,75% e em 2026 se manteve em 12,50%

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (19/05/2025)

Na segunda feira, será divulgado a prévia do PIB brasileiro representado pelo IBC-Br, calculado pelo Banco Central. Também na segunda feira, a inflação ao consumidor do mês de abril da zona do euro também será divulgada.

E na quinta feira, teremos o índice PMI de serviços e o do setor manufatureiro referente ao mês de maio, dos Estados Unidos.

Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAs, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral.

Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio.

Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado.

Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses.

Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendado a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS.

Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio.

Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos.

No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio.

Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.

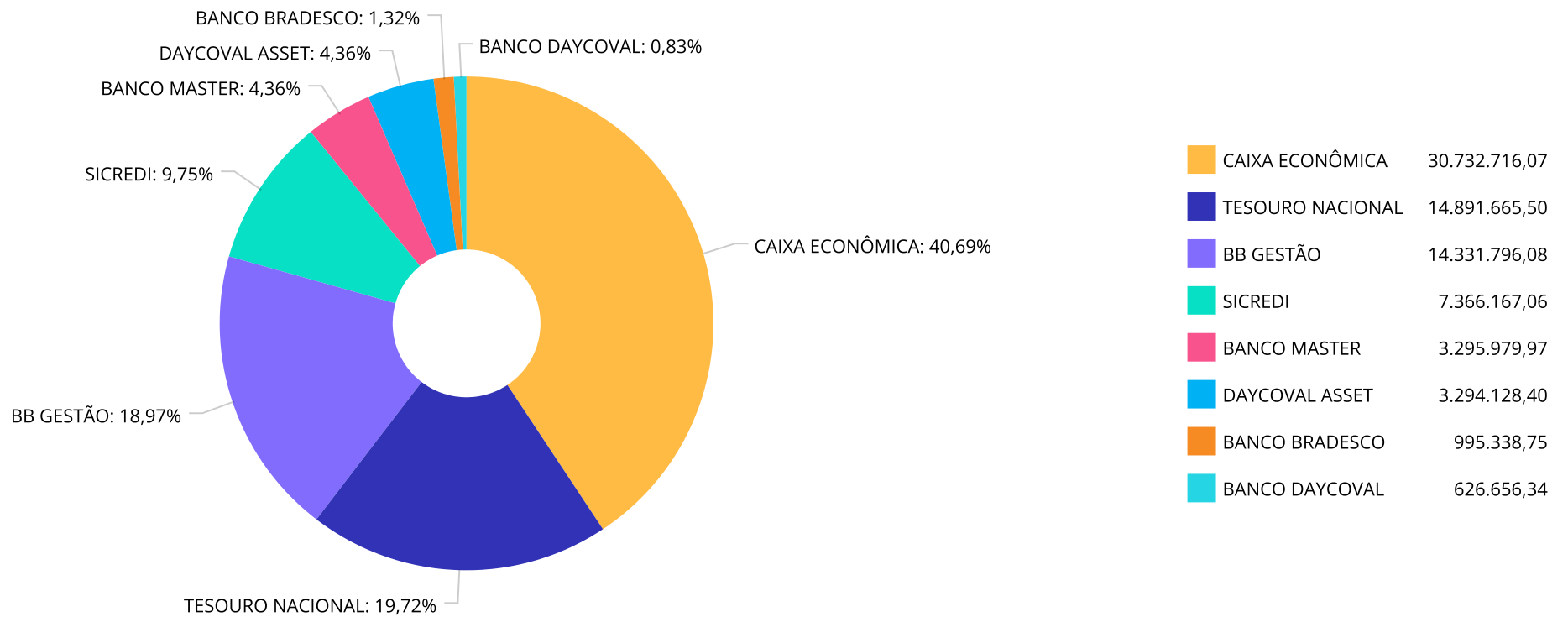
Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			14.891.665,50	19,72%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea a
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2030	2.307.043,83	3,05%	17	0,98%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIAD...	D+0	Não há	655.440,75	0,87%	635	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/05/2027	10.514.765,12	13,92%	85	2,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2028	915.818,43	1,21%	137	0,10%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA F...	D+0	17/08/2026	6.404.522,37	8,48%	414	0,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB OS VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+0	15/08/2029	5.708.923,73	7,56%	36	1,96%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	2.255.521,99	2,99%	61	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	3.085.280,08	4,08%	256	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	16/08/2032	4.638.760,13	6,14%	8	21,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	D+1	Não há	7.083.202,80	9,38%	374	0,74%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	6.233.174,71	8,25%	1.243	0,03%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	D+0	Não há	68.207,61	0,09%	11.357	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
LETRA FINANCEIRA DAYCOVAL - TAXA IPCA + 7,03%	D+0	Não se aplica	3.294.128,40	4,36%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV
LETRA FINANCEIRA BANCO MASTER 10 ANOS TAXA 7,15%	D+0	Não se aplica	3.295.979,97	4,36%		0,00%	Artigo 7º, Inciso IV

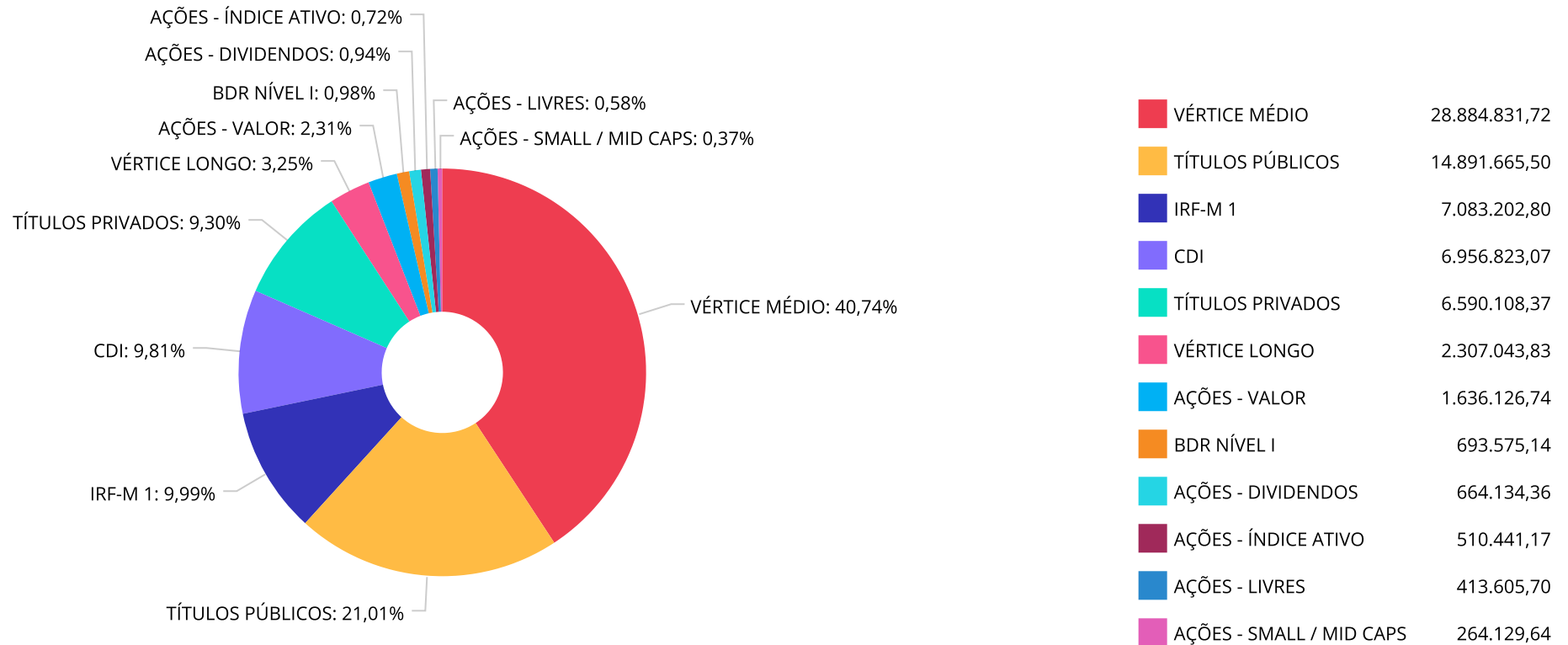
Carteira consolidada de investimentos - base (Abril / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	348.021,46	0,46%	105	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÃO...	D+33	Não há	664.134,36	0,88%	145	0,06%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	264.129,64	0,35%	3.829	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	413.605,70	0,55%	14.578	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	282.964,26	0,37%	3.194	0,19%	Artigo 8º, Inciso I
PRÓPRIO CAPITAL FI AÇÕES	D+3 du	Não há	626.656,34	0,83%	213	0,88%	Artigo 8º, Inciso I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	661.448,94	0,88%	973	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
BB IBOVESPAATIVO FIC AÇÕES	D+4	Não há	227.476,91	0,30%	22.673	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	353.677,14	0,47%	393	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
BRABESCO INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+5	Não há	339.898,00	0,45%	66	0,15%	Artigo 9º, Inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			75.534.448,17				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Abril / 2025)

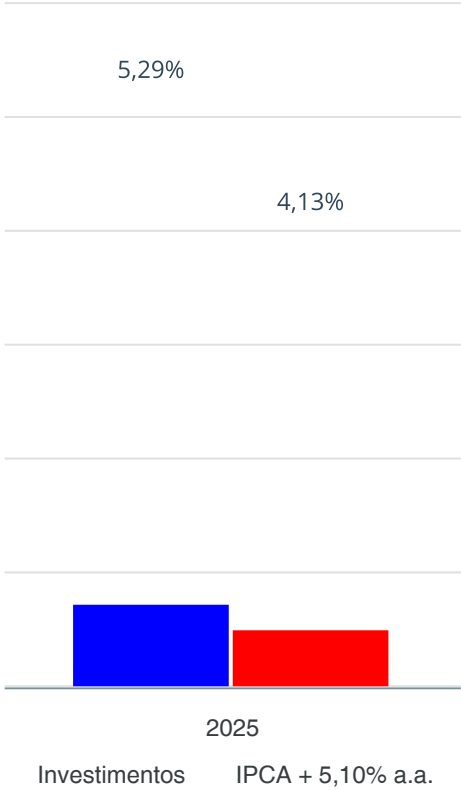


Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Abril / 2025)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2025

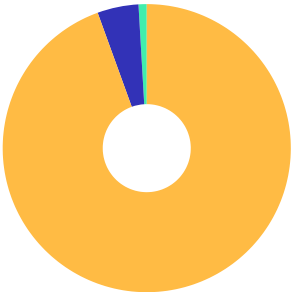
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	61.016.103,38	1.916.633,71	1.436.784,41	62.595.871,56	1.099.918,88	1,79%	0,60%	300,15%	1,61%
Fevereiro	62.595.871,56	8.688.350,97	4.430.971,48	67.102.466,34	249.215,29	0,37%	1,71%	21,79%	1,94%
Março	67.102.466,34	21.616.143,49	20.608.671,81	68.708.375,61	598.437,59	0,88%	0,94%	93,69%	1,33%
Abril	68.708.375,61	9.367.109,24	7.084.139,44	72.525.717,21	1.534.371,80	2,16%	0,83%	261,27%	1,87%
					3.481.943,56	5,29%	4,13%	128,14%	



Total da Carteira: 75.534.448,17

Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Abril / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	14.891.665,50	19,72%	10,00%	15,00%	30,00%	7.768.668,95
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	36.486.076,43	48,30%	20,00%	30,00%	90,00%	31.494.926,92
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	65,00%	13.384.585,12	17,72%	10,00%	15,00%	60,00%	31.936.083,78
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	6.590.108,37	8,72%	7,00%	10,00%	20,00%	8.516.781,26
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.776.722,41
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.776.722,41
Total Renda Fixa	100,00%	71.352.435,42	94,46%	47,00%	70,00%	210,00%	



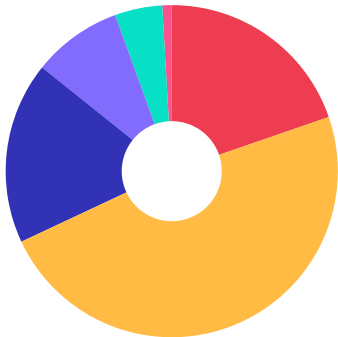
RENDA FIXA 71.352.435,42
RENDA VARIÁVEL 3.488.437,61
EXTERIOR 693.575,14

ⓘ ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Abril / 2025)

Artigos - Renda Variável	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	35,00%	3.488.437,61	4,62%	5,00%	15,00%	30,00%	19.171.896,84
Artigo 8º, Inciso II	35,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%	15.106.889,63
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	3,00%	7,00%	10,00%	7.553.444,82
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.776.722,41
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	3.776.722,41
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,00%	5,00%	3.776.722,41
Total Renda Variável	35,00%	3.488.437,61	4,62%	8,00%	25,00%	75,00%	



Artigos - Exterior	Resolução % Pró Gestão - Nível 1	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.553.444,82
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	7.553.444,82
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	693.575,14	0,92%	2,00%	5,00%	10,00%	6.859.869,68
Total Exterior	10,00%	693.575,14	0,92%	2,00%	5,00%	30,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
APORTE RECEBIDO	1.100.000,00	➔	1.100.000,00	LETRAS FINANCEIRAS
CDI	1.000.000,00	➔	1.000.000,00	AÇÕES - LIVRES
CDI	1.100.000,00	➔	1.100.000,00	BDR NÍVEL I
IRF-M 1	2.300.000,00	➔	2.300.000,00	MULTIMERCADO

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 76.634.448,17 (Com aporte de: R\$ 1.100.000,00)

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	19,43%	0,00%	0,00	19,43%
IRF-M 1	9,24%	-3,00%	-2.300.000,00	6,24%
CDI	9,08%	-2,74%	-2.100.000,00	6,34%
AÇÕES	4,55%	1,30%	1.000.000,00	5,85%
MULTIMERCADO	0,00%	3,00%	2.300.000,00	3,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,91%	1,44%	1.100.000,00	2,35%
TÍTULOS PRIVADOS	8,60%	1,44%	1.100.000,00	10,04%
VÉRTICE LONGO	3,01%	0,00%	0,00	3,01%
VÉRTICE MÉDIO	37,69%	0,00%	0,00	37,69%
APORTE RECEBIDO	1,44%	-1,44%	-1.100.000,00	0,00%
TOTAL	93,95%			93,95%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim (x) Não ()

Motivo do Desenquadramento: Atualmente o RPPS está abaixo do limite inferior da Política de Investimentos de 2025, nos Artigos "8º, I", "10º, I" e "9, III". Para reenquadramento, é necessário o aumento da exposição em fundos enquadrados nestes artigos ou a manutenção da política de investimentos.

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 41,63% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

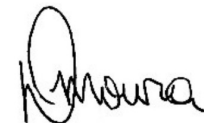
Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos subsegmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Observa-se que a carteira encontra-se travada em algumas posições, o que limita a flexibilidade para adequações e aproveitamento de oportunidades. Recomendamos que parte desses ativos seja realocada do curto prazo, com foco no reenquadramento à política de investimentos e alinhamento à estratégia de longo prazo do RPPS.

Nesse sentido, sugerimos a ampliação gradual da exposição em ações livres, diante do atual patamar de preços, e em BDRs Nível I, que além de oferecerem diversificação internacional, também atuam como instrumento de proteção cambial. Complementarmente, é recomendada a alocação em fundos multimercado, com destaque para estratégias de crédito privado, com o objetivo de diversificar e melhorar o perfil risco-retorno da carteira.

Recomendamos também o direcionamento do aporte recebido para Letras Financeiras, considerando que esses ativos oferecem boa relação risco-retorno, contam com a segurança de instituições com classificação de crédito adequada e, geralmente, proporcionam taxas superiores às dos ativos indexados ao CDI. Além disso, trata-se de uma alternativa eficiente para otimizar a rentabilidade da carteira, dentro dos critérios da política de investimentos, desde que observada a obtenção de, no mínimo, três cotações para assegurar as melhores condições de mercado.

São Paulo, 22 de maio de 2025



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37289
Consultor de Valores Mobiliários

Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
SÃO GABRIEL DO OESTE**

Ata nº.067 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV. Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Juscelino Kubitschek, 958, Centro - São Gabriel do Oeste/MS, com a presença dos membros: FLAVIO TADEU KOWALESKI, JOSÉ LUIS RIBEIRO DE LEON, CLARICE RIBEIRO ALVES ROCHA, LISIANE GONÇALVES, ENEDILSON MAROCCO, para debaterem a respeito a seguinte ordem do dia: **Destinação dos recursos da arrecadação do SGOPREV da competência do mês de abril de 2025; destinação dos rendimentos dos títulos públicos e fundos de vértice 2027 e 2029; realocação da carteira de investimentos, para melhor rentabilidade da carteira; destinação dos valores recebidos de compensação previdenciária do INSS.** O presidente do comitê de investimentos iniciou a reunião destacando a presença do consultor em investimentos SÉRGIO RICARDO PINHO. O valor da arrecadação bruta, correspondente à competência de abril de 2025 é de R\$ 1.708.088,65, onde, R\$ 1.638.231,44 corresponde à contribuição patronal e dos segurados e R\$ 69.857,21 corresponde à taxa de administração. O cenário econômico, transcrito da análise da carteira, disponibilizada em 22/05/2025, pela assessoria em investimentos Crédito e Mercado Consultoria de Investimentos, descreve a seguinte conjuntura: “ A ata da última reunião do Copom revelou um cenário desafiador tanto no ambiente externo quanto doméstico. Lá fora, a incerteza relacionada à política comercial dos Estados Unidos e seus impactos sobre a inflação global e o crescimento tem exigido cautela, especialmente de países emergentes. No Brasil, embora a atividade econômica e o mercado de trabalho ainda mostrem dinamismo, há sinais de moderação. A inflação para 2025 e 2026 continuam acima da meta, com os núcleos de inflação ainda em níveis elevados. Além disso, o Copom destacou que as expectativas desancoradas exigem juros altos por mais tempo. Foi destacado que o cenário fiscal segue preocupando, com riscos de aumento da taxa neutra devido a incertezas sobre a sustentabilidade da dívida. Nos Estados Unidos, a inflação ao consumidor de abril subiu 0,2%, registrando 2,3% em 12 meses. O núcleo da inflação também avançou 0,2% no mês, mantendo alta de 2,8% em 12 meses. O mercado espera uma pressão inflacionária maior nos próximos meses devido às tarifas implementadas. O impacto completo dessas medidas deve aparecer nos próximos relatórios de inflação. Já na zona do euro, foi divulgado a leitura do PIB referente ao primeiro trimestre de 2025, em que conforme apurado, o crescimento foi de 0,4% no primeiro quartil, acima das expectativas de 0,2%. O impulso veio principalmente pela forte alta na Irlanda e pelo bom desempenho da Espanha. No entanto, esse crescimento mascara uma tendência mais fraca, dado que países como Alemanha (antes forte motor industrial), França e Itália apresentaram avanços modestos, sugerindo que, sem o efeito distorcido da Irlanda, o bloco teria crescido próximo ao esperado. IPCA : A expectativa do ano de 2025 diminuiu, de 5,51% para 5,50%, porém 2026 permaneceu em 4,50%. PIB : A expectativa do PIB aumento em 0,02% de 2,0% para 2,02% em 2025 e em 2026 permanece em 1,70%. Câmbio : A expectativa do ano de 2025 diminuiu de R\$/US\$5,85 para R\$/US\$5,82. Em 2026 a expectativa permanece em R\$/US\$5,90. Selic : Em 2025 permaneceu em 14,75% e em 2026 se manteve em 12,50%. Na segunda feira, será divulgado a prévia do PIB brasileiro representado pelo IBC-Br, calculado pelo Banco Central. Também na segunda feira, a inflação ao consumidor do mês de abril da zona do euro também será divulgada. E na quinta feira, teremos o índice PMI de serviços e o do setor manufatureiro referente ao mês de maio, dos Estados Unidos. Com a piora da conjuntura econômica doméstica e a elevação da exigência do prêmio de risco pelo mercado em relação aos ativos emitidos domesticamente, as pontas longas da curva de juros se encontram com altíssima volatilidade, o que pode trazer risco demasiado e perdas financeiras para os RPPS. Para tanto, recomendamos a diminuição de maneira gradativa da exposição em fundos atrelados as durations mais longas dos IMAS, como o IMA-B 5+ e o IMA-B e IMA-Geral. Sob a mesma lógica, como a Selic deve se manter em patamar elevado por mais tempo, além da volatilidade dos ativos de longo prazo, os fundos de Gestão Duration devem encontrar maior dificuldade de entregar prêmios acima dos ativos livre de risco do mercado, e portanto, recomendamos a redução gradativa da exposição do RPPS em fundos deste segmento para o patamar de 5% do portfólio. Adicionalmente, recomendamos uma exposição de até 15% para fundos de investimento de média duration, em especial, em ativos pós fixados atrelados à variação da inflação, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5. Dado o ambiente de incerteza sobre o teto a ser atingido pela Selic, recomendamos cautela por parte dos investidores na exposição de ativos prefixados como IRF-M e IRF-M 1+ por estes possuírem potencial de desvalorização devido a marcação a mercado. Corroborando ao exposto, dado ao patamar mais elevado da taxa básica de juros e suas revisões altistas, recomendamos exposição de até 20% em ativos pós fixados atrelados a taxa de juros, principalmente o CDI, que deve trazer retornos consideráveis para os RPPS nos próximos meses. Para complementar a diversificação da carteira em renda fixa, é recomendando a aquisição de títulos emitidos por instituições financeiras, principalmente as letras financeiras, dado que estes ativos costumam oferecer prêmios que ultrapassam as metas de rentabilidade dos RPPS, desde que claro, sejam considerados de baixo risco de crédito e das melhores instituições classificadas no mercado. Recomendamos até que a exposição atinja 20% do portfólio do RPPS. Quanto a recomendação relacionada a renda variável doméstica, ainda que o cenário de juros elevados e incertezas políticas tragam risco e volatilidade para o segmento, cenários de correção de preços em renda variável abrem janelas de oportunidade para investidores de longo prazo, como os RPPS. Portanto, a nossa recomendação de 20% de exposição no segmento se mantém, porém sugerimos a entrada de maneira gradual para a efetivação do preço médio. Com relação aos fundos estruturados, como os Multimercados e Imobiliários, recomendamos exposição de até 5% em cada um, porém abrimos parênteses que para os fundos Multimercado, recomendamos dividir a exposição em Multimercado doméstico (2,5%) e Multimercado exterior (2,5%), totalizando os 5% sugeridos. No mercado global, o destaque continua sendo a economia americana, que para 2025 é projetado crescimento econômico acima do potencial. Contudo, por conta de maior dinamismo econômico, inflação em patamar ainda um pouco acima da meta, e incertezas econômicas futuras, os juros devem ficar um pouco mais altos do que o inicialmente projetado, trazendo força para a moeda americana. No ambiente de investimentos, sugerimos exposição de até 10% no segmento de exterior, também sob entradas cautelosas e gradativas para construção de preço médio. Diversificar a carteira de investimentos com essas opções pode ser uma abordagem equilibrada para os RPPS, permitindo obter retornos e ter proteção contra cenários adversos, sempre alinhados com as metas de rentabilidade estabelecidas. Para investidores que enxergam oportunidades de adquirir ativos a preços mais baixos, é importante estar respaldado para a tomada de decisão.” As recomendações da assessoria, diante do cenário econômico atual, para os novos aportes, são: Letras

Financeiras. Para realocações, a recomendação é: resgate do CDI e do IRF-M 1 e aplicação em Ações - Livres; BDR Nível I; Multimercado. Lembrando que as recomendações são de análise macro, não refletindo o posicionamento do Comitê de Investimentos, que busca aplicações mais conservadoras, procurando não expor a carteira do RPPS à volatilidade da renda variável e também destacando a preocupação do comitê de investimentos de buscar investimentos menos voláteis no cenário econômico atual. Após análises e conclusões, ficou definido: O recurso recebido por compensação previdenciária no mês de maio será aplicado em fundo vinculado ao CDI na própria conta do recebimento, na Caixa Econômica Federal, Caixa FI Brasil RF DI LP CNPJ 03.737.206/0001-97. Buscando a estratégia de aplicação em renda fixa, pelo momento econômico atual, o comitê de investimentos optou, após discussão e orientação do assessor de investimentos, que o valor disponível para aplicação do aporte da competência de abril de 2025 R\$ 685.634,58, juntamente com os rendimentos recebidos por meio de cupons das aplicações em títulos públicos e fundos de vértice com vencimento em 2027 e 2029 nas instituições XP, CEF e BB, R\$ 748.756,38, bem como o resgate do fundo BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ 03.256793/0001-00, R\$ 661.038,99, serão aplicados no fundo Bradesco Premium FI RF Referenciado DI CNPJ 03.399.411/0001-90, totalizando R\$ 2.095.429,95, e posteriormente, diante de um acúmulo maior de valores, aplicado e títulos públicos. O valor da taxa de administração de R\$ 69.857,21, será repassado para a conta corrente da taxa de administração junto à Caixa Econômica Federal. Dando por encerrada a reunião, o Presidente solicitou a mim, Enedilson Marocco, secretário, que fosse lavrada a presente ata que depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.

Secretaria de Assistência Social
DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 31463/2024

INSTRUMENTO: Termo de Fomento nº 18/2024

OBJETO: A Administração Municipal concedeu apoio financeiro à Associação Restaurar por meio de recursos provenientes do Fundo Municipal da Assistência Social, com o objetivo de viabilizar o desenvolvimento do Projeto “Caminhos” que visa a ampliação do espaço físico em 120,06 m² da Associação Restaurar com a adequação para atendimento de crianças e adolescentes na execução dos projetos e programas sociais.

Após a conclusão do procedimento de Prestação de Contas Final, e tendo sido cumpridas todas as fases legais e administrativas, com fundamento na Lei nº 13.019/2014 e no Decreto Municipal nº 2.566/2021, artigo 53, inciso II, HOMOLOGAMOS o parecer conclusivo do Gestor da Parceria e o Relatório de Monitoramento e Avaliação da Unidade Gestora. O referido documento diz respeito à parceria firmada entre a Prefeitura Municipal de São Gabriel do Oeste, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, e a Associação Restaurar, inscrita no CNPJ nº 24.351.030/0001-00.

São Gabriel do Oeste/MS, 06 de junho de 2025

Raquel Teresinha Balico

Presidente da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Clarisse Alievi

Membro

Thais Alves Nogueira

Membro

Neila Barbosa Alves Ibanhes

Membro

Agnis Dimeira Schrêiner

Membro

Matéria enviada por Agnis Dimeira Schrêiner

PREFEITURA
RESULTADO DE HABILITAÇÃO DE DOCUMENTOS

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2025
SELEÇÃO DE PROJETOS PARA FIRMAR TERMO DE EXECUÇÃO CULTURAL COM RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA – PNAB (LEI Nº 14.399/2022)7
RESULTADO DE HABILITAÇÃO DE DOCUMENTOS

A Prefeitura de São Gabriel do Oeste, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Desporto e Turismo, divulga o **resultado da fase de habilitação documental** do Edital de Chamamento Público nº 01/2025 – PNAB.

Após análise dos documentos apresentados, segue a relação dos proponentes **habilitados por categoria**:

Categoria A

Proponente	Projeto	Habilitação
Douglas Luiz Gonçalves Evangelista	Projeto Curta Metragem – Suicídio	Aprovado
Igor Modesto Rodrigues Magri	Projeto Audiovisual História do Leitão	Aprovado
Jaqueline Cristina Lara Lopes	Festival de Dança	Aprovado



Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais
de São Gabriel do Oeste - MS

SGOPREV

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N. 11/2025, do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala de reuniões do Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação - SIMTED, localizada na Rua Espírito Santo, 2305, Bairro Centro, foi realizada reunião ordinária dos membros do Conselho Fiscal do SGOPREV, com a presença dos seguintes conselheiros: CLAUDIO LEITE CARDOSO JUNIOR, CELESTE RAMOS DA SILVA TARTARI, RAFAEL CLEONIR SORGATTO FAÉ, ALINE FRANÇA DA SILVA, DAYANE GIRARDELLO e SEDINEIA DEOTTI DA MOTA, todos nomeados pelo Decreto Municipal n. 2.832/2022, de 15 de dezembro de 2022 e Decreto Municipal n. 3.130/2024, de 01 de fevereiro de 2024. Com a palavra, o Presidente, Sr. Rafael Cleonir Sorgatto Faé, fez a abertura da reunião convocando a mim, Sedineia Deotti da Mota, para que secretariasse os trabalhos. Foi colocada em discussão a Ordem do dia, como segue: 1) Análise e apreciação dos Pareceres do Comitê de Investimentos dos meses de JANEIRO a JUNHO do ano de 2025. Após análise e apreciação dos pareceres do comitê de investimentos, todos encontram-se de acordo com as deliberações dispostas em ata, portanto encontram-se em conformidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Rafael Cleonir Sorgatto Faé encerrou a reunião, solicitando a mim Sedineia Deotti da Mota, que fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, seguirá assinada por todos os presentes.

[Handwritten signatures in blue ink: Claudio, Sedineia Deotti da Mota, Rafael Cleonir Sorgatto Faé, Aline França da Silva, and Dayane Girardello.]

SGOPREV

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N. 11/2025, do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de São Gabriel do Oeste – SGOPREV.

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, na sala de reuniões do Sindicato Municipal dos Trabalhadores em Educação - SIMTED, localizada na Rua Espírito Santo, 2305, Bairro Centro, foi realizada reunião ordinária dos membros do Conselho Fiscal do SGOPREV, com a presença dos seguintes conselheiros: CLAUDIO LEITE CARDOSO JUNIOR, CELESTE RAMOS DA SILVA TARTARI, RAFAEL CLENOIR SORGATTO FAÉ, ALINE FRANÇA DA SILVA, DAYANE GIRARDELLO e SEDINEIA DEOTTI DA MOTA, todos nomeados pelo Decreto Municipal n. 2.832/2022, de 15 de dezembro de 2022 e Decreto Municipal n. 3.130/2024, de 01 de fevereiro de 2024. Com a palavra, o Presidente, Sr. Rafael Cleonoir Sorgatto Faé, fez a abertura da reunião convocando a mim, Sedineia Deotti da Mota, para que secretariasse os trabalhos. Foi colocada em discussão a Ordem do dia, como segue: **1)** Análise e apreciação dos Pareceres do Comitê de Investimentos dos meses de JANEIRO a JUNHO do ano de 2025. Após a análise e apreciação dos pareceres do comitê de investimentos, todos encontram-se de acordo com as deliberações dispostas em ata, portanto encontram-se em conformidade. Em seguida reagendou-se a reunião do dia 04/12 para o dia 08/12. Nada mais havendo a tratar, o Presidente Rafael Cleonoir Sorgatto Faé encerrou a reunião, solicitando a mim Sedineia Deotti da Mota, que fosse lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, seguirá assinada por todos os presentes.

Matéria enviada por José Luiz Ribeiro de León